

Walter Longo



Walter Longo, especialista em comunicação e interatividade

# Os desafios do mundo digital

*Especialista diz que transformações e oportunidades geradas com a revolução do conhecimento exigem, dos empresários, nova atitude*

Por Leandro Donatti



Para um dos mais renomados especialistas em comunicação e interatividade do Brasil, Walter Longo, a revolução do conhecimento, marcada pelo crescimento da inteligência artificial e quebra de paradigmas, criou um mundo digital, cheio de oportunidades e transformações. Um universo que se abre, com reflexos nas corporações e na forma de fazer negócios.

Walter Longo diz que o mundo digital exige, dos empresários, nova atitude e que os pequenos estão em vantagem. É preciso ter, segundo ele, alma digital, o que vai muito além de armas digitais, como *site* próprio, página no *Facebook* e seguidores no *Twitter*. “É necessário rever conceitos. Afinal, conhecimento analógico em mundo digital não dá!”, deixa o recado bem-humorado.

O entrevistado desta edição da Revista Soluções alerta ainda os empresários sobre concorrência. “No mundo digital, a concorrência não é mais entre as empresas, mas entre modelos de negócios.” E as empresas que querem estar na frente precisam se renovar constantemente. “Empresas de sucesso não têm medo de mudar e sabem o que é ‘suficientemente bom’ para seus clientes.”

Mentor de estratégia e inovação do Grupo Newcomm e vice-presidente da Y&R, o executivo Walter Longo ficou popularmente conhecido por atuar como conselheiro de Roberto Justus no *reality-show* de negócios O Aprendiz, exibido pela Rede Record. Acompanhe a seguir a entrevista concedida por Walter Longo à Revista Soluções, no final do ano passado em Foz do Iguaçu.

**Revista Soluções** - Como o mundo digital, capaz de tantas transformações e oportunidades, tem reflexo nos negócios?

**Walter Longo** - O mundo digital trouxe um enorme volume de oportunidades que, aparentemente, as pequenas e médias empresas ainda não estão percebendo. O mundo digital acabou com aquele paradigma de que tamanho é documento e que ser grande era símbolo de segurança e poder. Ou seja, se a empresa fosse grande conseguiria ter uma supremacia sobre as pequenas e médias. O mundo digital, essa nova realidade de negócios que vivemos hoje, acabou com isso. Ser grande deixou de ser uma vantagem e passou a ser quase um desafio. Em um momento de grandes mudanças no mundo, quanto maior for a empresa, maior será sua dificuldade em se adaptar a novas realidades. Maior dificuldade terá para tomar decisões, mais lento será o seu

organismo e, portanto, em um momento de grandes mudanças, pequenas e médias empresas têm muito mais chances de ser bem-sucedidas.

**Revista Soluções** - O senhor poderia dar um exemplo disso, de mecanismos que estão à disposição das pequenas empresas?

**Walter Longo** - Até pouco tempo um empresário só teria alcance internacional ou global se fosse dono de uma empresa muito grande. Hoje, a partir de todas as coisas que o mundo digital proporciona, empresa de qualquer tamanho pode disputar mercado global em princípio. Por exemplo, existem empresas hoje que produzem biquínis em casa, com quatro ou cinco costureiras, ou com o marido e a esposa. Pequenos negócios que exportam para mais de 70 países porque têm um *link* patrocinado, fazem um *site* em inglês, enviam por *sedex* e, portanto, estão imediatamente disputando o mercado, não regional ou localmente, mas globalmente com outras grandes empresas, e isso há pouco tempo seria impensável.

**Revista Soluções** - Então, em sua opinião e tomando por base o avanço do mundo digital, as pequenas e médias empresas são a ‘bola’ da vez?

**Walter Longo** - Se pensarmos que o mundo está mudando como nunca mudou antes, de maneira muito rápida, que grandes empresas têm mais dificuldades de se adaptar e que pequenas empresas podem disputar o mercado global, o momento agora é das pequenas e médias empresas.

**Revista Soluções** - Qual o principal desafio a ser superado?

**Walter Longo** - O problema todo ainda continua sendo a mentalidade nessas empresas, seus empresários continuam pensando pequeno. Não entendem que o tamanho da visão ou da ambição é o que importa, e não o tamanho da organização. Muitos continuam pensando de maneira regionalizada, segmentada, sem entender que a partir de agora o mundo digital abriu um leque de oportunidades de transformar sua empresa, independente do tamanho, em uma empresa de dimensão global.

**Revista Soluções** - E o empresário que compreender o alcance real do universo digital vai ter, em contrapartida, vantagem competitiva?

**Walter Longo** - Vai ter uma enorme vantagem competitiva e não vai nem entender.



**O mundo digital trouxe um enorme volume de oportunidades que, aparentemente, as pequenas e médias empresas ainda não estão percebendo**





**O mundo digital está aí não apenas para nos comunicarmos melhor e mais barato, mas para mudar a forma como os empresários gerenciam negócios**



como que até então atuou. A verdade é que, depois que alguém experimenta as facilidades que o mundo digital proporciona, o cérebro do empreendedor não volta mais para o tamanho original, ele não vai nem entender o que ele fazia antes e o porquê ele fazia antes.

**Revista Soluções** - Muitos empresários de pequenas empresas acham que é muito caro fazer parte desse mundo digital. Como reverter isso?

**Walter Longo** - É exatamente o contrário. Até pouco tempo, para vender alguma coisa para algum lugar no mundo o empreendedor precisaria ter publicidade em veículos em todo mundo, o que custaria uma infinidade de dinheiro. O dono do negócio precisaria ter registro, precisaria ter representantes, precisaria viajar mundo afora. Hoje, basta decidir que o negócio é vender para o mundo, fazer um *site* em inglês, um *link* patrocinado no *Google*, no qual só se paga quando tiver resultado. É uma relação de custo variável e não de custo fixo. O empreendedor pode exportar por *sedex*, portanto não precisa de nenhum representante, de nenhum intermediário. Percebemos que houve uma desintermediação e, ao mesmo tempo, uma expansão dessa oportunidade de mídia. Isso tudo parece que foi feito sob encomenda para os empresários de pequenas e médias empresas. Mas eles, no entanto, ainda não perceberam.

**Revista Soluções** - O Brasil está muito atrás em termos de inovação?

**Walter Longo** - Eu diria que o nosso grande problema hoje não é inovação. O brasileiro é bastante inovador como povo, e isso tem a ver muito com a nossa necessidade de sobrevivência em um país sem estatística, em um país difícil de se gerenciar, então nós somos, como cultura, um povo muito criativo e inovador e aceitador de novas tendências. Isso é uma vantagem para o povo brasileiro e principalmente para os empreendedores brasileiros. O problema é que a gente continua pensando de maneira local ou regional e não de maneira internacional ou global. É interessante a gente ver que existem países como a Coreia do Sul, que não pensa em Coreia, mas pensam no mundo. E um empreendedor no Brasil não pensa no mundo, pensa no Brasil. Isso é o que precisa mudar rapidamente no mundo cada vez mais globalizado.

**Revista Soluções** - Qual a dica para os empreendedores e empresários?

**Walter Longo** - Muita gente acredita que precisa ter em sua organização armas digitais. Precisa ter fãs no *Facebook*, seguidores no *Twitter*, que precisa ter um *site*... Isso tudo são armas digitais que são interessantes, mas não são tão fundamentais. O mais importante do que ter armas digitais é adquirir uma alma digital. É passar a pensar sua organização de uma forma inédita e nova, quebrando paradigmas. O mundo digital está aí não apenas para nos comunicarmos melhor e mais barato, e sim para mudar a forma como os empresários gerenciam seus negócios. Então, adquirir uma alma digital, pensar em sistemas colaborativos, transformar custos fixos em variáveis, ter uma visão de mundo, não apenas local, entender que agora nós podemos ter a nossa própria mídia e sermos geradores de nosso próprio conteúdo, tudo isso é ter alma digital e a empresa que conseguir ter essa alma digital vai ter uma vantagem competitiva muito grande entre as demais. (Colaborou nesta reportagem a jornalista Aline Esteves de Castro) **S**



**Saiba mais**

Acesse:  
[www.walterlongo.com.br](http://www.walterlongo.com.br)